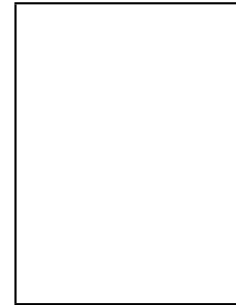


Journal Pre-proof

Dr. Fernando Matias dos Santos Silva

Mário Martins Oliveira



PII: S0870-2551(25)00217-3

DOI: <https://doi.org/doi:10.1016/j.repc.2025.06.004>

Reference: REPC 2459

To appear in: *Revista Portuguesa de Cardiologia*

Received Date: 27 June 2025

Please cite this article as: Oliveira MM, Dr. Fernando Matias dos Santos Silva, *Revista Portuguesa de Cardiologia* (2025), doi: <https://doi.org/10.1016/j.repc.2025.06.004>

This is a PDF file of an article that has undergone enhancements after acceptance, such as the addition of a cover page and metadata, and formatting for readability, but it is not yet the definitive version of record. This version will undergo additional copyediting, typesetting and review before it is published in its final form, but we are providing this version to give early visibility of the article. Please note that, during the production process, errors may be discovered which could affect the content, and all legal disclaimers that apply to the journal pertain.

© 2025 Published by Elsevier.

In Memoriam

Dr. Fernando Matias dos Santos Silva

Mário Martins Oliveira

^a Unidade Local de Saúde de S. José, Lisboa, Portugal

^b Hospital CUF Tejo

^c Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

A nossa Cardiologia perdeu um Homem de extraordinárias qualidades, que a doença, na sua faceta mais consumptiva do corpo e da alma, nos levou este mês de maio. No mês do Coração, o desaparecimento do Dr Fernando Matias deixa-nos mais pobres. A sua dedicação aos doentes, aos imensos colegas e a todos os profissionais com que trabalhou ao longo da sua longa carreira, representa um exemplo do que deve ser a prática clínica, num percurso de relevo hospitalar, que passou pelos hospitais de Garcia de Orta, onde fez a sua formação em Cardiologia e Intervenção Hemodinâmica, da Cruz Vermelha, destacando-se na representação incansável do Centro do Coração e de Vila Franca, com uma imensa e invulgar dinâmica, que quem teve o privilégio de conviver com a sua crescente energia não pode (nem deve) esquecer.

A sua longa atividade é digna do maior reconhecimento. Muitos tiveram essa boa experiência do convívio simples e honesto com a sua entrega à missão, e dizem-me hoje com emoção que relembrar o hemodinamista Fernando Matias é sentir humanismo associado a profissionalismo e competência.

Nos anos privilegiados em que trabalhamos juntos, também aprendi e partilhei experiência, num ambiente profícuo e sempre enriquecedor, envolvendo toda a equipa, respeitando limites, e tendo sempre como foco o doente e a instituição.

Todos reconhecemos o seu imenso valor e a suprema capacidade de sentir o doente, ouvi-lo, compreender as suas mágoas e dúvidas, tratá-lo, sabendo consolar e incentivar para alcançar os melhores resultados.

É assim que se faz Medicina. É assim que devemos recordar o clínico Dr Fernando Matias.

Obrigado amigo.

Bem hajas.



Journal Pre-proof